

Ana Letícia de Souza Oliveira^{1,2}, Emilie Batista Freire^{1,2}, Mariana Vieira da Fonseca^{1,2} e **Aline Martins de Toledo**^{1,2}

¹Universidade de Brasília, Campus UnB Ceilândia, Brasília/DF.

² Núcleo de Evidências e Tecnologias em Saúde (NETecS), Universidade de Brasília, Campus UnB Ceilândia, Brasília/DF.

³Grupo de Pesquisa, Universidade, Departamento, Cidade, Estado (abreviado), País
E-mail: analeticiasoliveira@gmail.com

Contextualização

- Para a sobrevivência de lactentes com baixo peso nascer (BPN) é inevitável o uso de determinadas intervenções neonatais, como a ventilação mecânica invasiva, a oxigenoterapia e a antibioticoterapia..
- Contudo, pouco se sabe sobre quais intervenções neonatais podem influenciar diretamente o desenvolvimento motor destes lactentes.

Objetivo

Verificar qual a razão de chance de lactentes com BPN, submetidos a intervenções neonatais, apresentarem atraso motor no primeiro ano de vida.

Método

- Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade de Brasília (CAAE: 52293515.4.0000.5553/2016).
- Participaram 512 lactentes com BPN(< 2500g) avaliados nas idades de 0-3 (n=206), 4-6 (n=132), 7-9 (n=110) e 10-12 meses (n=64).
- Para determinar as chances de ocorrência de atraso motor na presença de fatores predisponentes, utilizou-se o Odds Ratio (OR). Para esta análise foi considerado o percentil da AIMS (Alberta Infant Motor Scale) para classificar o comportamento motor em Atrasado (percentil <25) e Não Atrasado (percentil ≥25).
- Para a análise das intercorrências neonatais, considerou-se presença (Sim) ou ausência (Não) das seguintes intercorrências: oxigenoterapia, ventilação mecânica; sepse neonatal.
- Os intervalos de confiança (IC) de 95% foram calculados para cada comparação relacionada ao Atraso e as Intercorrências Neonatais em todas as faixas etárias. OR maior que 1 e com IC de 95% foram considerados significantes, demonstrando um aumento da probabilidade de atraso motor na população estudada.

Resultados

- Àqueles expostos a Oxigenoterapia apresentaram 1,18 (IC=0.56-2.49) maiores chances de atraso motor na faixa etária 4-6; 1,65 (IC=0.66-4.10) aos 7-9 e 3,44 (IC=0.91-12.93) aos 10-12 meses (Tabela 1).
- Lactentes que fizeram uso de Ventilação Mecânica Invasiva apresentaram 1,25 (IC=0.57-2.69) maiores chances de atraso motor na faixa etária de 4-6 e 1,47 (IC=1.24-1.74) aos 10-12 meses (Tabela 1).
- Quanto a exposição à Sepse Neonatal, houve uma chance maior de atraso motor de 3,604 (IC=1.09-11.85) vezes na faixa etária de 10-12 meses (Tabela 1).

Tabela 1. Valores do *Odds Ratio* (valores de OR – Odds Ratio; IC – Intervalo de Confiança) nas Intercorrências Neonatais nas faixas etárias de 0 a 3 meses, 4 a 6 meses, 7 a 9 meses e 10 a 12 meses.

Faixa etária	Oxigenoterapia		VMI		Sepse	
	OR	[IC 95%]	OR	[IC 95%]	OR	[IC 95%]
0-3 meses	0,971	[0,54; 1,63]	0,832	[0,49; 1,39]	0,870	[0,55; 1,37]
4-6 meses	1,185*	[0,56; 2,49]	1,250*	[0,57; 2,69]	0,681	[0,32; 1,44]
7-9 meses	1,656*	[0,66; 4,10]	0,385	[0,10; 1,44]	0,750	[0,31; 1,79]
10-12 meses	3,440*	[0,91; 12,93]	1,477*	[1,24; 1,74]	3,604*	[1,09; 11,85]

VMI: ventilação mecânica invasiva; * resultados significativos de Odds Ratio.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com o apoio da:
CAPES - código 001

